

Teatro Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



908

temporada 1968

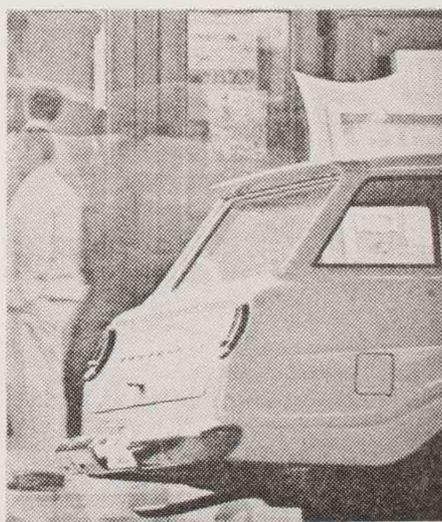
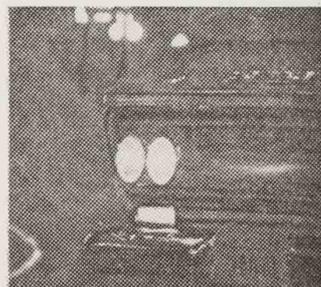
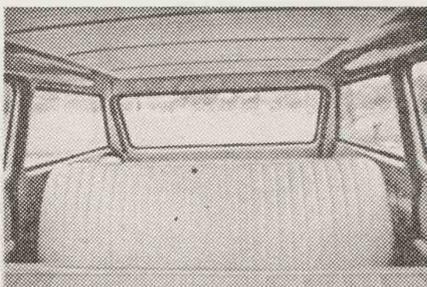
DISTRIBUIÇÃO GRATUÍTA

Utilitário pode ser elegante? Deve. É o exemplo Chevrolet. E o que mais? Vá vê-lo e dirigi-lo hoje mesmo. Sem compromisso.

Visite um Concessionário e dirija um Chevrolet. Sem compromisso. Você verá que um veículo utilitário pode e deve ser confortável e elegante. Prove a maciez da suspensão, a facilidade do manejo. Veja a beleza do interior. Em tudo, classe à altura do comprador de um Chevrolet*. Visite o seu Concessionário Chevrolet para conhecer tudo o mais que faz o nome: solidez, conforto, durabilidade, economia. Um veículo digno de confiança. Exemplarmente Chevrolet.



*Ao ver tanta classe, você só não comprará um Utilitário Chevrolet "0" km se preferir comprar um Chevrolet usado. É a única alternativa para quem quer um utilitário elegante.



Peça hoje ao seu Concessionário Chevrolet uma demonstração grátis do utilitário brasileiro de classe. Ele tem as chaves de um Chevrolet à sua espera.

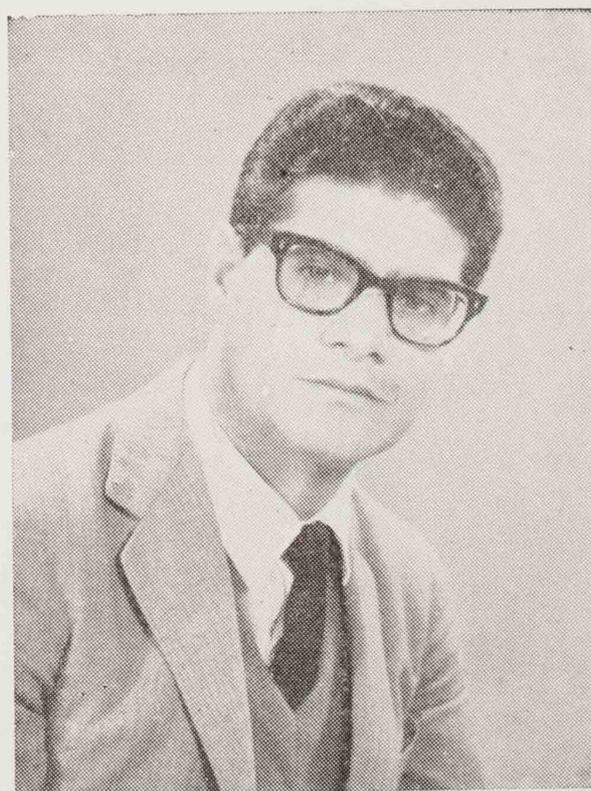
Um produto **GENERAL MOTORS** **GM**

O MAIOR E MAIS EXPERIENTE FABRICANTE DE AUTOMÓVEIS EM TODO O MUNDO
CHEVROLET • OPEL • CADILLAC • BUICK • PONTIAC • OLDSMOBILE • VAUXHALL • BEDFORD • HOLDEN • GMC.

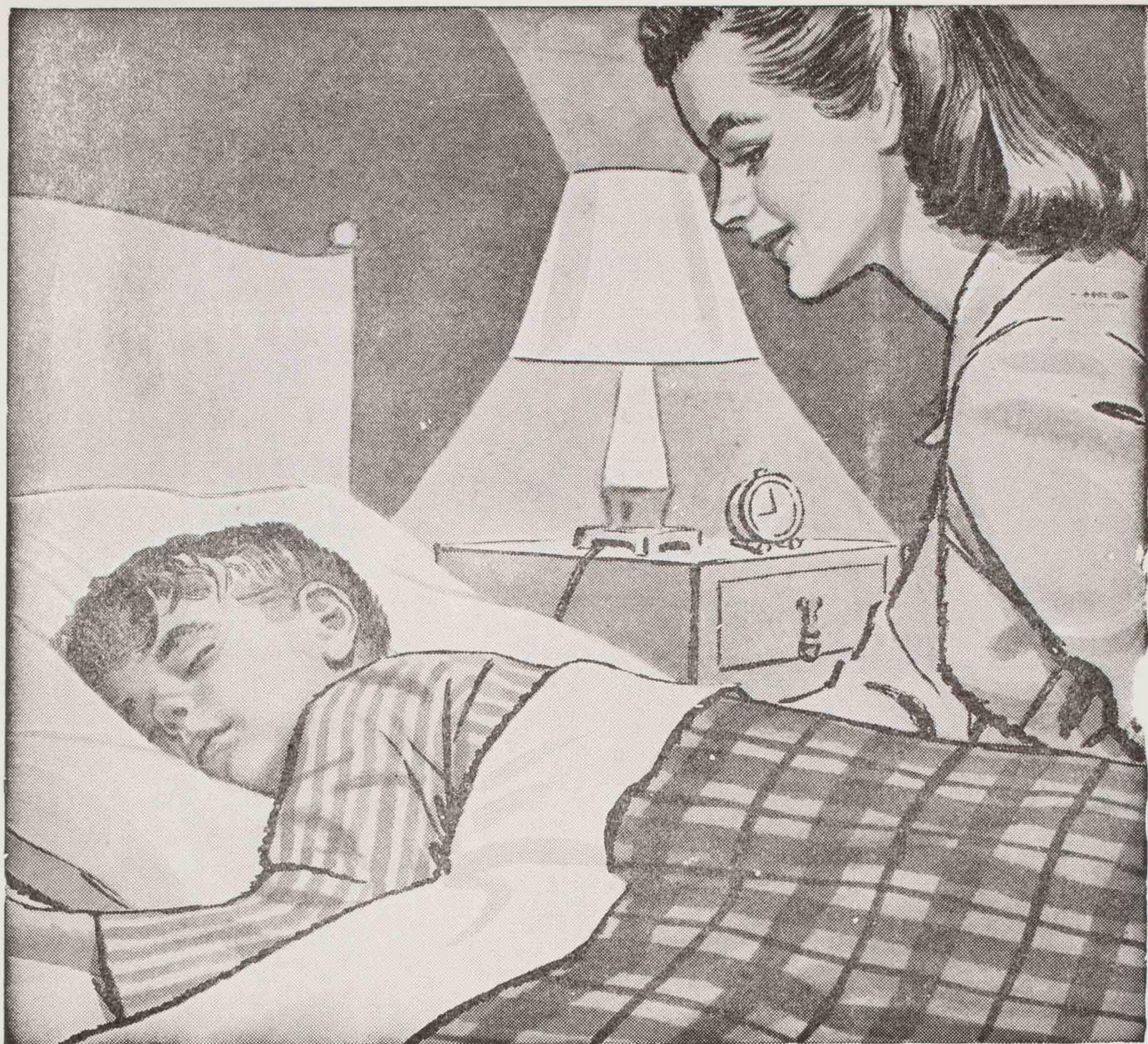
BRASIL



BRIGADEIRO JOSÉ VICENTE FARIA LIMA
D.D. Prefeito do Município de São Paulo



Dr. ARARIPE SERPA
DD. Secretário de Educação e Cultura
da Prefeitura do Município de S. Paulo



“Quentinho e
bem aconchegado...”

AS FLANELAS E COBERTORES DAS

CASAS PERNAMBUCANAS

ESQUENTAM MUITO MAIS
E CUSTAM MUITO MENOS



SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

56.a Temporada — 1968

Apresentação n.º 908

Quarteto Vocal

« MESTRES CANTORES »

Jóias

CASA

Bento Loeb

JOALHERIA

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 140 LOJA 1 CONJ. 71 FONE.: 32-1167

71 ANOS DE TRADIÇÃO

artigos finos para cavalheiros

casa nazarian

tradição de bom gosto

cons. crispiniano — esquina são joão

MESTRES CANTORES

Quarteto Vocal

Contra-tenor: Henrique Gregori — Tenor:
Diogo Pacheco — Barítono: Samuel Kerr
— Baixo: Paulo Herculano

Verbetes Biográficos

Os quatro artistas devem basicamente sua formação musical a H. J. Koellreutter, ao tempo em que êle dirigia a Escola Livre de Música (atualmente Seminários de Música Pro-Arte).

H. Gregori — estudou regência coral com Koellreutter; viola com Johannes Oelzner; violino com Lola Benda; canto com Hilde Gimnek e Sonia Horn; contraponto com Damiano Cozella.

Violinista da Sinfônica da Universidade da Bahia, veio depois a reger essa orquestra. Regeu também o Conjunto Coral de Câmara de São Paulo, o Coral do Maranhão e o Madrigal Renascentista de Belo Horizonte, revezando-se neste com Isaac Karabtchewsky.

Aperfeiçoou-se em canto com Fritz Harlan, na Hochschule für Musik, Freiburg, Alemanha.

D. Pacheco — Começou cantando no Coral Paulistano da Prefeitura de São Paulo. Na Escola Livre, estudou matérias teóricas e regência coral com Koellreutter. Estimulado por êste, foi um dos fundadores e participantes do Movimento «Ars Nova», inicialmente quarteto vocal «a cappella» e que depois ampliou seu quadro, repertório e atividades. O «Ars Nova», que viveu vários anos, tem a seu crédito o trabalho pioneiro de ter revelado ao público de São Paulo a música «nova» — ou seja, a muito antiga e a contemporânea — habitualmente excluída dos repertórios usuais. Regente sinfônico, de câmara e coral, com inúmeras apresentações no País. Parti-

cipante dos Curso de Tanglewood, USA. Jornalista, crítico musical do «Jornal da Tarde», faz também a coluna musical de «O Estado». Responsável musical pelos atuais Concêrtos das 2as. feiras no Teatro Anchieta, do SESI.

Kerr — Organista, cravista e regente. Deu sua formação aos Seminários de Música Pro-Arte, onde leciona. Coursou o Meadow Brook School of Music (USA), onde se aperfeiçoou em regência com Roberto Shaw. Professor de órgão e cravo nos Cursos Internacionais de Música de Curitiba nos anos de 1965 a 1968; no último Curso foi assistente geral de direção.

Regente da Cantoria Ars Sacra, conjunto vocal que tem realizado diversos concêrtos no país.

Regente do Coral da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, que, em 1967, foi premiado duas vezes no 1.º Festival Latino-Americano da Canção Universitária, em Santiago do Chile.

Estreitamente ligado à vida coral em São Paulo, dirige diversos conjuntos, como o Côro da 3.ª Igreja Presbiteriana e o Côro da ACM.

P. Herculano — Outro discípulo de Koellreutter, desenvolve em música uma atividade eclética: piano, cravo, órgão, canto, regência, composição, orquestrações e arranjos: Professor nos Seminários de Música Pro-Arte, onde leciona piano, harmonia e contraponto, análise, solfejo. Um dos fundadores e integrantes do conjunto «Musikantiga», até o ano passado. Diretor musical da peça «Marat-Sade». Durante êste ano vem cumprindo extenso programa como compositor de trilhas sonoras para cinema e teatro. Intimamente vinculado aos movimentos de música de vanguarda.



...roupas de cama, mesa e banho,
lingerie, enxovais p/ noivas e bebês,

EM SÃO PAULO: RUA 24 DE MAIO, 224
EM SANTOS: RUA RIACHUELO, 49

e ela só ouve falar na
moda tricot-lã tricot-set


Rhodalba®



tricot-lã textil s. a. - al. eduardo prado, 589 - s. paulo

São Paulo, 16 de Maio de 1968 — às 21 horas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Concêrto do

Quarteto Vocal «MESTRES CANTORES»

Contra Tenor: Henrique Gregori, Tenor: Diogo Pacheco, Barítono: Samuel Kerr, Baixo: Paulo Herculano

P R O G R A M A

I

CANTO GREGORIANO
WILLIAM CORNISH
THOMAS MORLEY
MICHAEL ESTE
VALENTIN HAUSSMANN
NICOLAUS ROSTHIUS
CLAUDIN DE SERMISY
CLÉMENT JANNEQUIN
CLAUDE LE JEUNE

A Cappella
Veni creator spiritus — quarteto
Robin, gentil Robin — trio
See, see mine own sweet jewel — trio
How merrily we live — trio
Annelein fein — quarteto
Frau Nachtigall, mach dich bereit — quarteto
Si vous m'aimez — quarteto
Elle mérite pour ses grâces — quarteto
La Belle Aronde — quarteto

II

CLAUDIO MONTEVERDI
CLAUDIO MONTEVERDI
ADAM DE LA HALE
ADAM DE LA HALE
JUAN DEL ENCINA
JUAN DEL ENCINA
JUAN DEL ENCINA
JUAN DEL ENCINA

Qual si puó dir maggiore — trio
Quando sperai — trio
Li dous regars de me dame — trio e flautas
Dame, or sui trais — trio e flautas
Si abrá en este baldrés — quarteto, flautas e bateria
Mas vale trocar — quarteto
Triste España — quarteto
Oy comamos y bebamos — quarteto, flautas e bateria

III

CAMARGO GUARNIERI

4 Canções folclóricas «A Cappella»
O rei mando me chamá — trio
A pombinha voou — trio
Sôdade — trio
Éh, companheiro — quarteto

SÉRGIO E MARCOS VALE
CARLOS LYRA E V. DE MORAES
DORIVAL CAYMI
LAMARTINE BABO E ARY BARROSO

Preciso aprender a ser só) quarteto,
Minha namorada) contrabaixo e
Rosa Morena) bateria
Na virada da montanha)
Arranjos de Damiano Cozzella

Canções de «Barber-shop»

CLIFF FRIEND
RICHARD WHITING
MILTON AGER

Give me a night in june) quarteto,
Ride tenderfoot ride) wash-board e
Aint she sweet) banjo

INSTRUMENTISTAS ACOMPANHANTES

Banjo — TITO

Bateria — ZÉZINHO

Conjunto de Flautas Verticais — ABEL, BERNARDO, MECHTHILD e SOKA

Contrabaixo — GUILHERME

Wash-board — SACHA

Próxima Apresentação — pianista ROBERTO SZIDON, dia 4 de junho
AVISO: — Em virtude de enfermidade do violinista Isaac Stern, segundo telegrama recebido pela Cultura a «tourné» do artista pela América do Sul foi adiada. Assim o recital que estava previsto para o dia 17 de junho fica transferido para a primeira quinzena de agosto próximo em data que será anunciada oportunamente.

BREVE NOTÍCIAS SOBRE O PROGRAMA

William Cornish, Michale Este e Thomas Morley são músicos dos séculos XVI e XVII, representativos da renascença inglesa. Cornish, que se beneficiou da especial proteção de Henrique VIII, gozou de prestígio na Corte, o que lhe facilitou o desempenho de suas atividades de compositor, poeta, teatrólogo e ator. Deixou apreciável número de obras sacras e seculares. Michael Este (ou East) notabilizou-se pelos seus madrigais, ao lado de abundante música para conjuntos instrumentais. Quanto a Morley, discípulo do grande William Byrd, é um dos principais nomes da época elisabetana, destacando-se como compositor, organista e teórico. Sua bagagem musical é importante e cobre vários gêneros. A obra inserta no programa é uma Canzonetta de três vozes, de 1593.

A renascença francesa está representada por Claudin de Sermisy (1490-1562), Clément Jannequin (1475-1560) e Claude Le Jeune (1528-1601). Os dois primeiros foram discípulos de Josquin des Prez. A produção dos três cobre os gêneros sacro e secular: missas, salmos, motetes, madrigais, e, como não poderia deixar de acontecer com autênticos renascentistas, um vasto cancionero sobre o tema do amor.

Valentin Haussmann e Nicolaus Rosthius (séculos XVI e XVII), são os representantes da renascença alemã. No primeiro avulta a música instrumental, bem como inúmeras canções seculares para várias vozes, em polifonia cerrada.

Juan del Encina (1468-1529), alia, a seus dons de compositor, o mérito de ter sido também bom poeta e dramaturgo. A figura desse famoso renascentista espanhol ilumina a vida artística de Salamanca.

Quanto a Claudio Monteverdi (1567-1643), o genial renascentista italiano, é nome já familiar ao público.

A importância de sua contribuição musical, tanto do ponto de vista histórico como artístico, não pode sequer ser sugerida nestas poucas linhas.

Adam de La Halle (1240-1286), poeta e cantor do fim da Idade Média, insere-se na linha dos importantes «trouvères» que contribuíram de modo decisivo para a formação da

linguagem poetico-musical francesa dos séculos XII e XIII. Mestre da canção, sua obra famosa «Le Jeu de Robin et Marion» viria a ser um dos marcos pioneiros da futura ópera-cômica.

— — —

Camargo Guarnieri, o mestre brasileiro contemporâneo, está presente com quatro canções folclóricas, para três e quatro vozes iguais, «a cappella». O cancionero de Camargo — mais de 200 obras, em sua maioria inéditas — constitui inestimável contribuição à música brasileira. Os quatro exemplos do programa são uma singela mas expressiva homenagem ao compositor paulista.

O programa inclui ainda uma abertura para a música popular, em versão erudita de Damiano Cozzella. São quatro obras de compositores bastante conhecidos. O tratamento polifônico a elas dado por Cozzella, em nada afetando a bela simplicidade melódica e a compreensibilidade do texto literário, acrescenta-lhes uma dimensão nova, acentuando seu valor musical.

Para finalizar, três canções de «Barbershop». Nos séculos XVI, XVII e princípios do XVIII, as barbearias eram um dos lugares onde se fazia música regularmente. Enquanto os clientes esperavam sua vez, alguém acabava tocando e cantando. E os barbeiros faziam o mesmo quando a clientela escasseava. Essa prática trouxe certa perícia para tal classe de profissionais.

O costume, transplantado para a América do Norte, durou mais tempo.

Há referências à habilidade dos barbeiros de Nova York no manejo do violão, no início deste século. E é possível que, em algum vilarejo do interior, os homens do lugar ainda se reúnam numa pequena barbearia local em torno de um barbeiro-guitarrista. Todavia, as expressões «barber-shop music» ou «barber-shop harmony», ainda correntes, designam atualmente, de modo genérico, qualquer harmonização coral simples de melodias populares, cantadas em festas ou reuniões.

As três canções do programa foram harmonizadas por Richard J. Neumann, regente de vários conjuntos vocais norte-americanos.

BAIXELAS — TALHERES

Fractalanza

A Robyn, gentil Robyn

A Robyn, gentil Robyn, tel me how thy
Leman doth and thow shalt know of mine.

My lady is unkynde I wis, alac why is
She so, she lov'th another better than me and
Yet she will say no.

A Robyn, gentil Robyn, tel me how thy
Leman doth and thow shalt know of mine.
I can not thynk such doubylnes, for I fynd
Women trew, in faith my lady
Lov'th me well she will change for no new.
A Robyn, gentil Robyn, tel me how thy
Leman doth and thow shalt know of mine.

See, see mine own sweet jewel

See, see mine own sweet jewel,
Mine own sweet jewel,
What I have
For my darling

A robin red-breast and a starling
A robin redbreast and a starling
These I give both in hope, to move thee,
Yet, thou say'st that I love not thee,
Thou say'st I do not love thee,
These I give both in hope, to move thee,
Yet thou say'st that I love not thee, I love
Not thee, thou say'st I do not love thee,
Not love thee.

How merrily we live

How merrily we live
That shepherds be,
Roundelays, roundelays,
Roundelays, still we sing with merry glee
On the pleasant downs whereas our flocks
|we see,
We feel no cares, we fear not fortune's
|frowns,
We have no envy which sweet mirth,
|sweet mirth,

sweet mirth confoun's, sweet mirth
|confoun's,
We have no envy which swéet mirth
|confoun's,
How merrily we live that shepherds be,
That shepherds be,
Roundelays, roundelays,
Roundelays, still we sing with merry glee

Annelein Fein

Annelein fein,
wenn ich den Schein
der äuglein dein,
gleich als ein' Glanz
der Sonnentu anblicken,
mein G'müt tut sich erquicken

O Ehrenkranz,
dein Tugend ganz
mich zieht in Venus Stricken

Frau Nachtigall, mach dich bereit

Frau Nachtigall,
Mach dich bereit,
Der Tag bricht an
Es ist hoch Zeit!
Du sollst mein treuer Bote sein
Wohl zu der Aller liebsten mein.

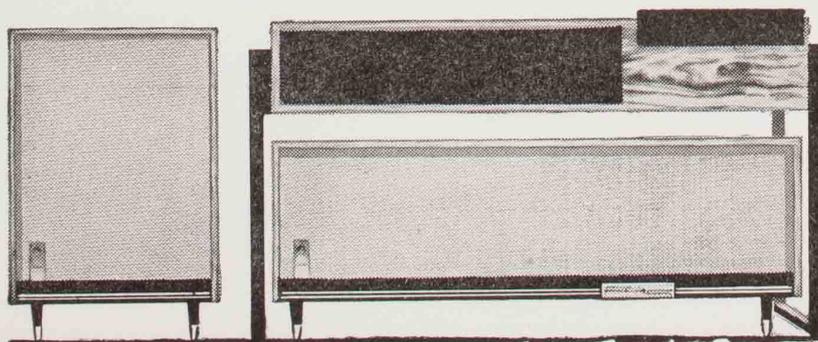
Si Vous M'Aimez

Si vous m'aimez donnez moi assurance
Ou je croirai que sans attachement feignez
M'aimer me demontrant vraiment
Que me voulez contenter d'esperance.

Elle mérite pour ses grâces

Elle mérite, pour ses grâces, être mise au
Nombre des graces
Et que pour trois,
Sans en débattre, y étant,

HI
FI
LINEAR



AQUARELA III

Stereofonia c/ Personalidade Sonora
Harmoniosas Linhas Estéticas

À venda nas boas casas do ramo
Importante: Assist. técnica exclusiva do fabricante

TATERKA & Cia
R. Fabia, 814 (Lapa) - Tel. 65-2872

On en compte quatre, on en compte quatre.
Y étant, on en compte quatre
On en compte quatre.

La Belle Aronde

La belle Aronde,
Messagere de la gaye saison,
Est venu', je l'ai vue,
Elle vole mouchelettes,
Elle vole mouchérons.
La voilà, je la vois,
Je reconnais le dos noir,
Je lui vois le ventre blanc que
Lui tréluait au soleil;
La voilà, je la vois,
Elle vole mouchelettes,
Elle vole mouchérons.

Qual si può dir maggiore

Qual si può dir maggiore, giore Pianta
Dal ciel discesa in terra nata
Ch'Ambrosia dolce tanto delicata. Pianta.

Ma se in verde ramo
Si vedon le virtud'insieme a gara
Unirsi e a tutti dar vivanda rara.

Een é forza ch'io dica,
Che dalle sue virtù altro non piove
Sol Ambrosia del ciel detta da Giove

Quando Sperai

Quando sperai del mio servir mercede
E'l guiderdon de la mia pura fede
Altri il mio ben m'ha tolto.
E'l frutt'ohimè de mie fatiche ha colto.

Speravo ahi lasso posseder mia diva
Altri hor di speme, e del mio ben mi priva
Baciando il caro volto
E'l frutto ohimè de mie fatiche ha colto.

Credevo pur in fin di tante pene
Goder il caro mio bramato bene
Hor altri me l'ha tolto
E'l frutto ohimè di mie fatiche ha colto.

Così per se far l'ape ogn'anno crede
Misera il mele, e mai non lo possiede
Che altri le fura e toglie
Il dolce frutto e le sue care spoglie.

Li Dous Regars de Me Dame

Li dous regars de me dame
Me fait espérer merchi
Diex gart son gent cors de blame.

li dous regars de me dame
Je ne vi onques param'ame
Dame plus plaisant de lis

Dame, or sui trais

Par l'ocoison de vos iex qui sont privés
[larron.
Comme il est assi seur cuer felon
Dont j'a pel vo vis de traison

Si abrá en este baldrés...!

Si abrá en este baldrés
Mangas para todas très!
Três moças d'a questa villa,
Tres moças d'a questa villa,
Desollabon una
Para mangas a todas tres
Desollaban una

Más vale trocar

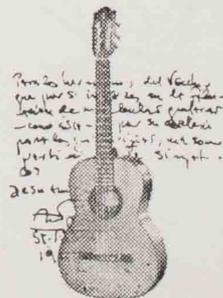
Más vale trocar placer por dolares
Qu'estar sin amores
Donde es gradecido es dulce morir;
Vivir en olvido a qual no es vivir
Mejor es sufrir pasión y dolores
Qu'estar sin amores.

VIOLÃO DEL VECCHIO

INDISCUTIVELMENTE O MELHOR

Fábrica e Loja: Rua Aurora, 190/198

Tel. 34-0346 - C. P. 611 — São Paulo



MODÉLO SEGOVIA

Triste España

Triste España sin ventura
Todos te deven llorar
Despoblada d'alegría
Para nunca en ti tornar

Oy comamos y bebamos

Oy comamos y bebamos
Y cantemos y holguemos,
Que mañana ayunaremos,
Por onrra de SantAntruejo
Parémonos oy bien anchos,
Embütamos estos panchos,
Recalquemos el pellejo,
Que costumbres de concejo
Que todos oy nos hartemos,
Que mañana ayunaremos

Give me a night in june

Since we've been together,
Neath the silvry mon,
Give me a nighth in june
beneath the moon
With you, just you
A place to dream
to love and scheme
A paradise for two
My only wish is
To taste your sweet kisses.

Ride Tenderfoot Ride

Ride, tenderfoot, ride to nighth
See the old range riders there at your side,
to night
They're fast company
So if you wanna be a cowboy
Then you gotta ride, tenderfoot ride
You gotta hit the trail

In Oklahoma when the moon is pale
And get to Texas with the morning mail
Fore you can be a cowboy
You gotta rope and trow
You gotta get your share of buffalo
And win the money at the rodeo
Fore you can be a cowboy
Ha ha ha ha
You gotta tend your cattle
the best your can
hold your «likker' like a man
And ride, tenderfoot ride, etc.

Ain't she sweet

Oh, me oh, my!
Just cast an eye
There she is
There she is
There what keeps me up at night
Oh gee whiz
Oh gee whiz
There's why I can't eat a bite
Those flaming eyes
That flaming youth
Say mister,
Say sister,
Tell me the truth
Ain't she sweet
See her comin down the street
Now I ask you very confidentially
Ain't she sweet
Ain't she nice
Look her over once or twice
Now I ask you very confidentially
Ain't she nice?
Just cast an eye
in her direction
Oh, me Oh, my
Ain't that perfection?
Ain't she sweet, etc.

DIÁRIOS E EMISSORAS ASSOCIADAS

A MAIOR FÔRÇA PUBLICITÁRIA

E INFORMATIVA DA AMÉRICA LATINÃ

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

DIRETORIA

Luiz Vieira de Carvalho Mesquita — Presidente

José Pinheiro Netto — Vice Presidente

Acácio Arruda — 1.º Secretário

Carlos Pereira de Campos Vergueiro — 2.º Secretário

J. J. Juvenal Ricci Ayres — Tesoureiro

Alberto Soares de Almeida — Secretário Executivo

TEMPORADA DE 1968

- 22 de Abril — «ENGLISH CHAMBER ORCHESTRA» de Londres
regente EMANUEL HURWITZ
- 16 de Maio — «MESTRES CANTORES», quarteto vocal «A CAPPELLA»
(obras medievais, renascentistas e brasileiras)
- 4 de Junho — pianista brasileiro ROBERTO SZIDON
- 17 de Junho — violinista norte-americano ISAAC STERN, com ZAKIN
ao piano.
- 8 de Julho — concêrto sinfônico da «HALLÉ ORCHESTRA», da Inglaterra,
regida por SIR JOHN BARBIROLI
- 1.º de Agosto — pianista brasileiro NELSON FREIRE
- 22 de Agosto — recital do organista alemão KARL RICHTER
- 5 de Setembro — concêrto do QUARTETO ITALIANO (cordas)

TEATRO MUNICIPAL

em revista

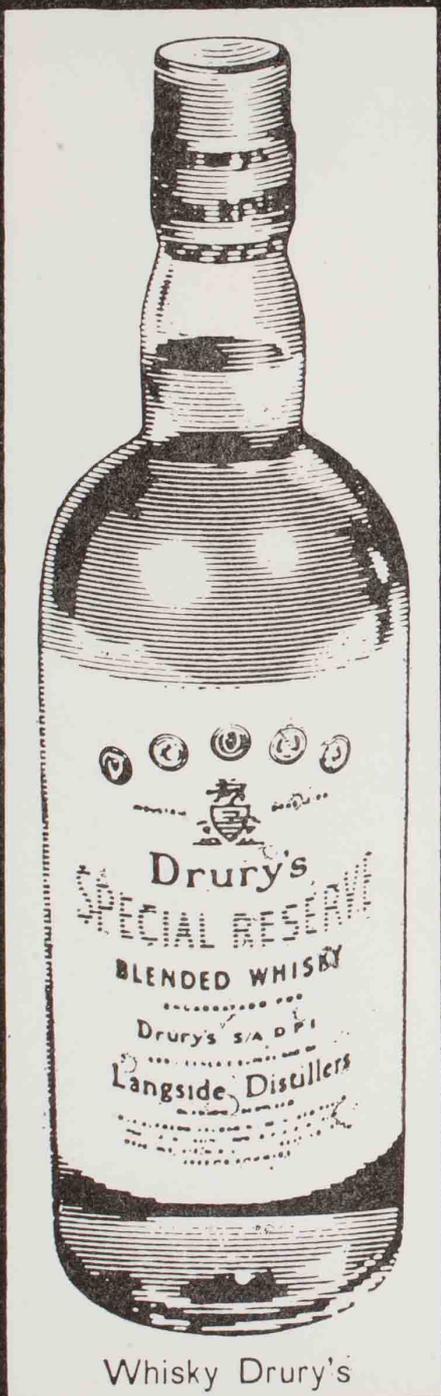
Editor

Ribeiro - publicidade e editora ltda.

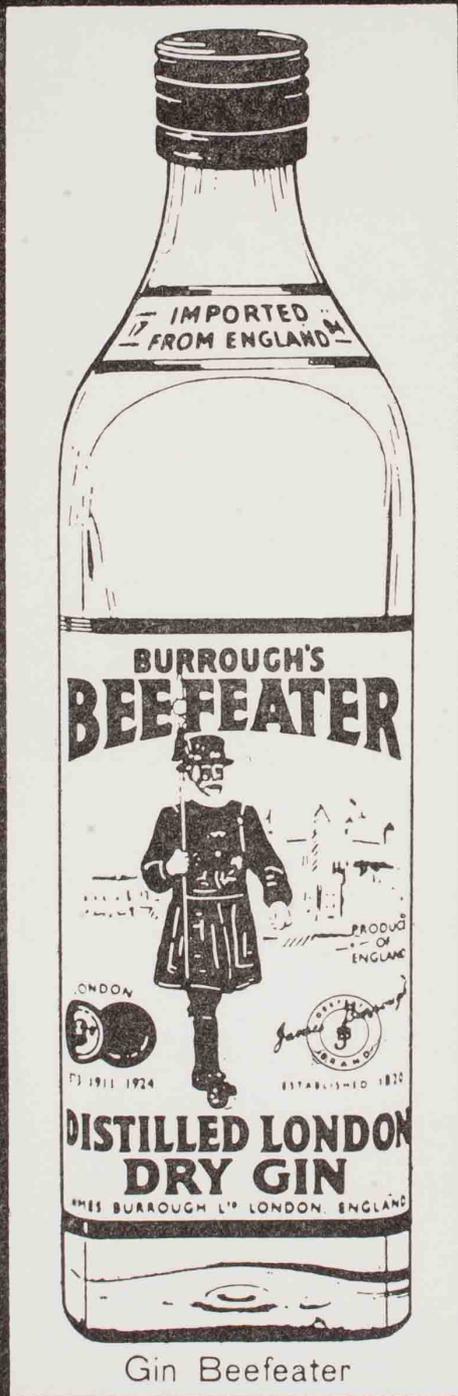
REDAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO — PUBLICIDADE

Avenida Ipiranga, 795 - 1.º Andar - Conjunto 105 - Fone: 37-4841 - São Paulo

"OS TRES GRANDES...!"



Whisky Drury's



Gin Beefeater



Whisky Scots Bard

Têm a garantia da qualidade **Drury's**



Um certo estilo de serviço...

É evidente que em nossos dias tôdas as grandes companhias de transportes aéreos oferecem a mesma coisa, ou quase: horários, tarifas, rapidíssimos jatos, comodidade e conforto a bordo.

Entretanto... Entretanto nenhum passageiro com experiência ignora que viajar pela Air France não é a "mesma coisa" - é diferente.

Mas diferente por quê? O que faz esta diferença? A verdadeira gastronomia francesa? A ótica qualidade dos vinhos? O conforto das novas poltronas? O cinema a bordo? A música estereofônica? Ou aquele Welcome Service instalado à disposição dos passageiros

***Eis aqui
a diferença***

em tôdas as grandes escalas mundiais para facilitar-lhes ao máximo sua estada em países estrangeiros? Sem dúvida - mas não é somente isso. O que conta, realmente, no prazer de

viajar na Air France é uma certa gentileza na acolhida, uma certa qualidade no ambiente (afinal, já é o ambiente de Paris), um certo estilo de serviço, digamos assim. Não há meio termo: ou gostamos ou não gostamos.

Aliás, é como a boa música ou boa cozinha: nem todos são sensíveis à sua qualidade. Porém, o fato é que as pessoas finas sabem apreciar a diferença!

AIR
FRANCE
A MAIOR REDE AÉREA DO MUNDO

Uma técnica ultra-moderna, um certo estilo de serviço:

A certeza de uma excelente viagem